

6ª PARTE

Transcrições

Cesta de Natal¹⁶

Pedro Henrique Saraiva Leão

Ninguém sabe quem cortou o cordão umbilical do menino Jesus. Mas sabe-se que Deus foi o primeiro cirurgião torácico de que se tem notícia. Em verdade, lê-se no Antigo Testamento: “Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre o ser humano e ele adormeceu. Tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne [...] formando a mulher” (Genesis 2-3)

E Cristo foi também clínico e taumaturgo (milagreiro). Seus milagres, em Lázaro, em paráliticos e cegos estão na Bíblia! O Natal! Já está dobrando a esquina, e falando nisso, no Natal pensa-se em preces, pois Ele vai nascer de novo. Aliás, para os que O têm no coração, Cristo nasce todos os dias, quando acordam!

Oremos então para que, nos trenós de Papai Noel, Ele nos mande – além de presentes – boas notícias de nossos ausentes. E nos devolva o tempo perdido! Alexandre Dumas (1802-1870), em *O Conde de Monte-cristo* afirmou estar a sabedoria humana resumida em duas palavras: paciência e esperança! Nesta época de planaltina, patriarcal, euforia bursátil (relativo a bolsas) peçamos a Cristo incluir na Cesta Família e na Cesta Básica dos brasileiros, grandes nacos de fé e muita esperança!

Cá pra nós, estes programas governamentais de bolsas e cestas paternais, para a nossa geografia da fome, por certo afugentam o espectro desta. Contudo, mantêm o desemprego no Brasil. Pois é. De barriga cheia, com três refeições diárias, trabalhar pra quê? Bem, não deixa de ser o mínimo que Brasília dá ao povo, embora o homem não tenha nascido só para comer e outras rimas em “er”!

Mas, já que é quase Natal, rejubilemo-nos! Que Cristo nos transfunda fé nos governantes, de quem tão pouco esperamos. E neles instile uma dose eficaz de caridade do poder público, para uso restrito

¹⁶ O Povo, Fortaleza, 4 dez. 2009.

nos doentes das instituições governamentais de saúde, neste país de hospitais a céu aberto.

A respeito de fé, para o romancista inglês E(dward) M(organ) Forster (1879-1970) – autor do clássico sobre Crítica Literária *Aspectos do Romance* (1927) – Confiar nas pessoas é um luxo que só os ricos podem ter! Portanto confiemos em Cristo!

Aproxima-se uma clarice no céu. Estamos quase na hora da estrela que guiou os três Reis Magos – Melquior, Baltazar e Gaspar – até a manjedoura / berço daquele menino Deus, levando-lhe ouro, incenso, e mirra, esta já representando sua imortalidade.

Esperemos que as renas do Bom Velhinho nos tragam igualmente a abolição das nossas dívidas e dúvidas, o perdão dos nossos pecados, e o pagamento dos nossos precatórios.

Feliz Natal!